

CONTADOR E ADMINISTRADOR: UM ESTUDO MÚTUO SOBRE OS ESTEREÓTIPOS

Stephannie Carolina R. de O. Vilela (FACES/UFU) – stephannie_carolina@hotmail.com
Orientadora: Prof. (a) Me. Laura B. Costa (FACES/UFU) – laurabrandao@ufu.br

RESUMO

O presente estudo objetivou verificar a percepção do estereótipo do(a) administrador(a) e do discente de administração na visão dos(as) estudantes do curso de Ciências Contábeis. Por meio da aplicação de um questionário desenvolvido por Carvalho Junior (2015) e adaptado para esta pesquisa, a amostra analisada foi de 51 alunos. Quanto a metodologia classifica-se como quantitativa e descritiva de frequência e moda com a execução de teste de médias. Os resultados apontam para a inexistência do estereótipo de gênero, além disso para a maioria dos respondentes o administrador é essencial para o crescimento das organizações. As características predominantes na visão dos alunos de Ciências Contábeis perante o(a) administrador(a) e discentes de administração são a figura de líder e comunicativo. De um modo geral, a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis é positiva em relação aos administradores e estudantes da área e, neste sentido, esta pesquisa contribui na relação positiva percebida entre ambas as profissões, demonstrando a importância da sinergia e trabalho em equipe.

Palavras-chave: contador; administrador; estereótipos; discentes.

ABSTRACT

The present study aimed to verify the perception of the stereotype of the administrator and the student of administration in the view of the students of the Accounting course. Through the application of a questionnaire developed by Carvalho Junior (2015) and adapted for this research, an analyzed sample of 51 students. As for the methodology, it is classified as quantitative and descriptive with a test run of means. The results point to the lack of a gender stereotype, and for most respondents, the administrator is essential for the growth of associations. The predominant characteristic in the view of Accounting students before the administrator and students of administration was the figure of "leader". Among the assertions about the respondents' perception of administrators, the assertion that "they develop an important job for the growth of companies", was the one with the highest average score attributed. In general, the perception of students in the Accounting Sciences course is positive in relation to administrators and students in the area and, in this sense, this research contributes to the positive relationship perceived between both professions, demonstrating the importance of synergy and teamwork.

Keywords: accountant; manager; stereotypes; students.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, a sociedade vive uma época de competitividade no âmbito empresarial. De acordo com um estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apenas 39,8% das empresas criadas em 2012 sobreviveram até 2017 (IBGE, 2017). Este resultado chama atenção pois o mesmo estudo aponta que, do total das 597,2 mil empresas criadas em 2012, 78,9% sobreviveram até 2013, havendo redução de sobrevivência em anos posteriores de 64,5% até 2014, 55,0% até 2015 e 47,2% até 2016, demonstrando, portanto, uma tendência a quedas sucessivas ano a ano (IBGE, 2017). Quando se analisa o porte das empresas, aquelas definidas como pequenas, as quais não possuem empregados assalariados, tiveram um índice

ainda menor de sobrevivência (16,2%). Diante deste cenário percebemos a necessidade de uma administração eficiente para alavancar resultados possibilitando o crescimento da empresa.

Nesse sentido, Miotto e Lozecky (2008) demonstram a importância da contabilidade gerencial para o sucesso e crescimento das micro e pequenas empresas. Vasconcelos (2001) aponta o profissional contábil em uma função transitória que passa a visualizar o futuro e não mais apenas o passado, se desenvolvendo em outras áreas para trazer soluções à empresa, tendo como causa principal as mudanças no cenário econômico.

Miranda et al. (2008) destacam a importância de se obter o maior número de informações para a gestão da organização, atribuindo ao contador a responsabilidade de orientar os gestores na tomada de decisões, bem como para a economia de recursos. Londero, Peres e Charão (2005) afirmam que dentro de uma organização a gestão tem a necessidade de realizar diversas escolhas, evidenciando assim, a tomada de decisões como um procedimento vital para a sobrevivência das empresas.

Segundo Camargo, Silva e Tagliolatto (2014, p. 26) “a contabilidade gerencial só existe se houver dentro da organização um gestor ou uma equipe de gestores, com capacidade para traduzir conceitos e informações contábeis em ações práticas para direcionar as decisões”. Assim, a responsabilidade do contador gerencial dentro de uma organização é a estruturação e monitoramento de sistemas que geram informações confiáveis para que os gestores criem metas e estratégias (PADOVEZE, 2010).

Além disso, Camargo, Silva e Tagliolatto (2014) assentam a importância da contabilidade gerencial para os administradores, destacando a necessidade de um estudo e conhecimento na área contábil para uma gestão mais eficiente e eficaz. Dessa maneira, apontam uma interligação entre estes dois profissionais que, aliados, podem contribuir para o crescimento de uma organização.

Alguns estudos demonstram que os profissionais da contabilidade (AZEVEDO, 2010; CARVALHO JUNIOR, 2015; LEAL et al., 2014) e os administradores (SANTOS; OLIVEIRA, 2015) são estereotipados pela sociedade. Nesse sentido, de alguma forma essa percepção externa sobre uma determinada profissão pode impactar as escolhas dos indivíduos (LONGO, MEURER e OLIVEIRA, 2014) inclusive quanto à profissão que desejam seguir (LEAL et al, 2014).

“Os estereótipos são como as crenças e percepções das características de um grupo, contendo não apenas os traços desse grupo, mas também a abrangência com que são compartilhados, os quais podem ser precisos ou extremamente genéricos” (MYERS, 2000 apud SILVA, 2017).

Considerando a contextualização apresentada anteriormente, define-se a seguinte questão de pesquisa: Qual a percepção do estereótipo do(a) administrador(a) e do discente de administração na visão dos(as) estudantes do curso de Ciências Contábeis? Considerando a interligação entre contabilidade e administração (CAMARGO; SILVA; TAGLIOLATTO, 2014) quanto à necessidade do conhecimento contábil em uma gestão mais eficiente e eficaz de uma organização, bem como a assertiva de que ambas as profissões são estereotipadas pela sociedade (LEAL et al., 2014), o objetivo geral dessa pesquisa é verificar a percepção do estereótipo do(a) administrador(a) e do discente de administração na visão dos(as) estudantes do curso de Ciências Contábeis.

Tendo em vista os objetivos gerais da pesquisa proposta, definem-se os seguintes objetivos específicos visando solucionar a problemática do estudo:

- a) Caracterizar os(as) discentes do questionário para verificar o perfil pessoal e profissional dos(as) respondentes, bem como a sua motivação quanto à escolha do curso;
- b) Investigar a percepção da relação entre as profissões contador(a) x administrador(a) pelos(as) discentes de Ciências Contábeis;

c) Verificar os estereótipos de gênero e características predominantes dos(as) administradores e estudantes de administração pelos(as) discentes de Ciências Contábeis;

d) Investigar se há diferença estatisticamente significativa quanto à percepção de gênero dos(as) administradores(as) e discentes do curso de Administração pelos(as) discentes de Ciências Contábeis.

Segundo Schlee et al (2007) uma análise de estereótipo faz com que as pessoas analisem e avaliem a partir de informações sociais simplificadas, o perfil de outra pessoa ou de uma classe, tornando algo que pode gerar expectativas ou avaliações incoerentes. Em estudo com alunos de cursos preparatórios para ingresso no ensino superior da cidade de Belo Horizonte, Carvalho Júnior (2015) identificou que os profissionais contábeis e os cursos de contabilidade são estereotipados positivamente para características como criatividade, dedicação aos estudos, propensão ao risco, entre outros. Entretanto, para a amostra, a atratividade do curso foi baixa, sendo que apenas 1,66% dos alunos indicaram que fariam o curso.

Embora se constate na literatura pesquisas que tiveram como objetivo verificar o estereótipo do contador (AZEVEDO, 2010; CARVALHO JUNIOR, 2015; LEAL et al., 2014), ressalta-se que não foi encontrado até o momento, uma pesquisa que aponte a visão dos(das) discentes do curso de Ciências Contábeis quanto ao estereótipo de alunos e profissionais da Administração, esperando-se, portanto, que este presente estudo contribua com a literatura sobre a temática, acerca da percepção de indivíduos da contabilidade perante àquelas da área de administração.

Frente ao exposto, este estudo mostra-se relevante principalmente por se tratar de uma investigação entre duas classes profissionais que, no âmbito empresarial, trabalham em conjunto, de modo que suas funções se complementam para o alcance de objetivos e metas organizacionais, entendendo que se faz necessário a existência de uma confiança mútua e parceria entre profissionais da Administração e de Ciências Contábeis.

Este trabalho é composto por 5 seções descritas a seguir: a primeira constituída pela introdução ao tema, contém o problema de pesquisa, objetivos e justificativa do trabalho; a segunda trata-se da fundamentação teórica apresentando a interligação entre a contabilidade e administração também estudos e conceitos prévios sobre estereótipo; a terceira traz os procedimentos metodológicos utilizados com a classificações da pesquisa, amostra e coleta de dados; a quarta apresenta os resultados da pesquisa e análise dos dados e a quinta traz as considerações finais.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Interligação entre contabilidade e administração

Segundo Londero, Peres e Charão (2005) desde o princípio a contabilidade foi aperfeiçoada com o objetivo de administrar o patrimônio dos indivíduos, sendo, portanto, um mecanismo vital para o desenvolvimento de qualquer organização. Dessa forma, é função da contabilidade fornecer relatórios sempre atualizados e que representem confiavelmente a posição patrimonial da organização. Assim, em posse destas informações, a administração deve realizar análises da situação econômica interna e externa contribuindo para o crescimento da empresa (LONDERO; PERES; CHARÃO, 2005). Nesse sentido, Dias e Martins (2005) assentam que a Contabilidade também contribui no esclarecimento de questões gerenciais.

Segundo Alves, Teixeira e Oliveira (2017) os gestores podem ter dificuldade em compreender e visualizar a consequência de suas ações nos relatórios contábeis pois alguns termos utilizados podem não fazer parte da rotina dos administradores, surgindo então, a necessidade de o profissional contábil criar meios para evidenciar de forma prática suas informações. A qualificação deste profissional é fundamental, atendendo assim as

necessidades do mercado além de tornar-se atualizado continuamente (ALVES; TEIXEIRA; OLIVERA, 2017).

Raffaelli, Espejo e Portulhak (2016) classificam a contabilidade como a linguagem dos negócios e atribui ao profissional contábil o papel de mensurar e avaliar os acontecimentos econômicos, com o principal objetivo de prover informações pertinentes e confiáveis à *stakeholders* para auxiliá-los na tomada de decisões. Dessa forma, possui um papel considerável no relacionamento entre a entidade e outros profissionais como os economistas e os administradores por exemplo (RAFFAELLI; ESPEJO; PORTULHAK, 2016).

Segundo Rodrigues, Soares Júnior e Nascimento (2016) considerando a rotina das organizações e a frequência com que o administrador se vê diante às “atividades contábeis” e vice-versa, a ligação entre essas duas áreas é de fundamental importância para um bom relacionamento entre as funções.

Entretanto, não somente os empregados que trabalham na gestão devem estar preparados para lidar com questões contábeis. De acordo com Alves, Teixeira e Oliveira (2017) o empresário ao instituir uma organização econômica deve possuir conhecimento para mensurar e mitigar riscos inerentes ao crescimento da organização, utilizando a contabilidade como uma valiosa fonte de informação, pois é através dela que os acontecimentos ocorridos na empresa se tornam elementos capazes de oferecer suporte aos gestores.

Para Marion (2009, p. 27) “Contabilidade pode ser considerada como sistema de informação destinado a prover seus usuários de dados para ajudá-los a tomar decisão”. Entretanto, de acordo com Londero, Peres e Charão (2005) parte das micro e pequenas empresas desvalorizam o profissional contábil, e na busca de reduzir seus custos com serviços contábeis principalmente no que diz respeito ao departamento gerencial, não obtém todas as ferramentas e informações necessárias para a tomada de decisões, o que conseqüentemente possibilita acarretar grandes problemas nas organizações.

De acordo com Gomes (2018) a contabilidade ainda é vista como uma ferramenta obrigatória legal, porém deve ser enfatizada a sua importância como instrumento gerencial e de apoio aos gestores, já que, segundo Fernandes, Klann e Figueiredo (2011), as organizações analisam o custo versus benefício para implantação da contabilidade gerencial.

Diante disso, é possível que, em casos de administradores que arquivam os relatórios produzidos pela contabilidade, conduza sua empresa a uma zona de risco, meramente por não compreender suas análises ignorando sua importância e finalidade, conduzindo a tomar decisões equivocadas (ALVES; TEIXEIRA; OLIVERA, 2017).

Camargo, Silva e Tagliolatto (2014) destacam que o ciclo contábil é um processo fundamental na elaboração das demonstrações financeiras, composto por 5 fases, a saber: captação dos dados de ações que impactam o patrimônio da organização; tratamento desses dados captados para verificar se o mesmo deve ser reconhecido; processo de acumulação o qual acontece após o reconhecimento, momento em que as informações são organizadas e disponibilizadas em banco de dados. Além disso, há a sumarização, que é o processamento dos dados com o objetivo de transformá-los em informações contábeis por meio de relatórios e demonstrações contábeis; e por fim, a evidenciação, a qual se denomina como a forma em que serão apresentadas as informações contábeis para demonstrar a real situação da empresa.

Diante da análise do ciclo contábil é possível compreender na prática a importância da contabilidade para a gestão das organizações, ou seja, em caso de falha, divergência ou omissão de qualquer dado toda a informação contábil pode estar comprometida, induzindo administradores a adotar medidas impropriadas trazendo consequências graves a organização. Segundo Camargo, Silva e Tagliolatto (2014) “A contabilidade gerencial envolve todo um contexto organizacional, por isso todo o conjunto tem que estar interligado, pois uma ação mal-intencionada pode ser crucial para a organização”.

Assim, no âmbito acadêmico as duas áreas se relacionam, de acordo com Alves, Teixeira e Oliveira (2017, p. 29) “[...] o conhecimento de contabilidade prepara o discente do curso de administração para o mercado de trabalho e, conseqüentemente, para a ocupação de cargos nas organizações, principalmente na área de finanças”.

2.2 Estereótipos: conceito e estudos anteriores

Azevedo, Cornachione Júnior e Casa Nova (2008) investigaram a percepção de alunos dos cursos de Ciências Contábeis, Administração, Atuária, Economia e Relações Internacionais sobre o curso e perfil dos estudantes de Contabilidade, através da aplicação de questionário em uma universidade pública. O estudo apontou que as características de ambição, propensão ao risco, independência, orientação a pessoas, nível de estudo, trabalho em equipe, flexibilidade e liderança na percepção externa são significativamente negativas quando comparadas com a percepção dos próprios estudantes de Contabilidade. Por outro lado, as percepções quanto à criatividade, comunicação, organização e habilidade numérica não se mostraram com diferença e significância estatística entre os cursos.

De acordo com Azevedo (2010) o estereótipo dos profissionais é um dos pontos a ser analisado quando o indivíduo decide qual formação acadêmica seguir, sendo, portanto, relevante identificar qual é a percepção do público e de estudantes em relação ao profissional contábil. Em pesquisa, o autor aponta que através de uma aplicação de um fotoquestionário aplicado à 1034 participantes, os resultados apontaram que o profissional contábil é estereotipado com a imagem do contador do gênero masculino e que com relação à criatividade há uma percepção positiva.

Souza et al. (2012) buscaram identificar o estereótipo dos alunos do curso de Administração matriculados em disciplinas de Contabilidade em um centro de educação a distância. Através de pesquisas no banco de dados da instituição foi possível verificar o perfil dos discentes, apontando que em relação ao aproveitamento, as mulheres tiveram um desempenho superior e quanto à idade. Além disso, foi demonstrado que muitos jovens têm buscado o ensino a distância, observando-se ainda o polo em que estão matriculados se diferencia quanto ao seu desempenho acadêmico.

Santana e Faria (2013) objetivaram identificar a razão da escolha dos recém-ingressos pelo curso de Ciências Contábeis, bem como conhecer o estereótipo concebido na visão destes estudantes. Através da aplicação do questionário a 112 alunos de 2 instituições públicas de ensino superior, os resultados demonstram que eles se autoafirmam como bem-organizados, sabem trabalhar em grupo e possuem facilidade em resolver problemas. Com relação ao motivo da escolha do curso, destacam-se a afinidade com conteúdos relacionados a finanças, facilidade no ingresso ao mercado de trabalho, diversidade na área de atuação e maior propensão à aprovação em concursos públicos.

Longo, Meurer e Oliveira (2014) consideram os estereótipos como fruto das representações sociais, que influenciam os julgamentos, percepções e escolhas de indivíduos, tanto de forma positiva ou negativa. Assim, conhecer o estereótipo pode ser a base para modificar concepções que foram consolidadas pelo tempo. Os autores verificaram através da aplicação aleatória de 206 questionários, que os contadores não são estereotipados de forma negativa, entretanto, quanto a criatividade e propensão ao risco as avaliações foram menos positivas.

Segundo Leal et al. (2014) o estereótipo dos profissionais pode, além de influenciar os estudantes na decisão de qual área seguir, mas também leva à interpretações acerca da atuação dos profissionais contábeis. Os alunos que estão concluindo o ensino médio são a matéria prima do sistema de ensino, portanto, é de grande importância impactar positivamente a visão destes sobre a profissão e o curso de ciências contábeis (CARVALHO JUNIOR, 2015)

O estudo de Carvalho Junior (2015) teve como objetivo principal analisar a percepção de alunos de cursos preparatórios para ingresso no Ensino Superior identificando qual é o estereótipo do profissional contábil. A pesquisa apontou que o estereótipo é positivo, porém, para estes alunos, a profissão não é valorizada o suficiente pelo mercado e não oferece uma boa remuneração comparada à outras profissões. O resultado provavelmente pode ter relação com outro ponto identificado, pois apenas 1,66% dos respondentes indicaram o curso como uma possível opção de escolha, caracterizando uma baixa atratividade para o curso de Ciências Contábeis. Verificou-se ainda que todos os alunos que demonstraram interesse pelo curso, afirmaram que a contabilidade é uma ciência exata erroneamente. Além disso, a pesquisa apontou que os estudantes do curso preparatório não possuem clareza sobre qual conhecimento vão obter ao longo de sua vida acadêmica.

Segundo Curty e Tavares (2015) os profissionais contábeis escolhem a profissão pela afinidade com as funções desempenhadas, sendo os principais adjetivos identificados pela própria classe, a ética e confiança. Segundo a pesquisa, os profissionais acreditam que a profissão deve ser mais valorizada e reconhecida pela sociedade, mas no geral, estão satisfeitos e não tem pretensão de mudar sua profissão.

Santos e Oliveira (2015) objetivaram entender os conceitos do administrador no atual contexto do capitalismo flexível, sendo constatado que houve uma mudança em seu estereótipo, o qual era visto como controlador e vigilante e hoje é considerado como um profissional performático.

Roth et al. (2015) investigaram a interligação entre o tipo de inteligência desenvolvida e o estereótipo do contador através de uma pesquisa com alunos dos cursos de Ciências Contábeis, Administração, Ciências Econômicas e Gestão da Informação. Constatou-se 45% de estereótipo positivo em relação à figura do contador, evidenciando ainda uma ligação entre a inteligência lógico-matemática para os cursos de Ciências Contábeis e Administração.

Miranda e Faria (2016) apontam que parte da percepção popular em relação ao estereótipo do contador é influenciada por publicação de matérias em jornais. A partir deste cenário, foi realizado um levantamento buscando publicações relacionadas a este profissional no período de um ano em um jornal de grande circulação. Em geral, os resultados mostraram um total de 147 notícias com imagem negativa e apenas 15 notícias com imagem positiva, associando a imagem do profissional a temas como fraude, corrupção, demonstrações maquiadas, desvios entre outros, que, ao alcançar o imaginário popular, possibilita distorcer a imagem do profissional contábil.

O estudo de Alves, Teixeira e Oliveira (2017) objetivou verificar a percepção de alunos do curso de graduação em Administração sobre as disciplinas de Contabilidade, através de aplicação de questionário aos discentes foi possível realizar a análise de dados, utilizando as técnicas de análise fatorial e estatística descritiva. Os resultados evidenciaram a interdisciplinaridade entre os cursos, apontando que os conhecimentos em contabilidade proporcionam aos administradores uma melhor manipulação dos dados da empresa, os discentes concluíram que as referidas disciplinas trazem benefícios em sua formação.

Diante dos estudos apresentados, percebe-se também a necessidade de investigar a percepção do(a) administrador e do(a) discente de Administração do ponto de vista de estudantes de Ciências Contábeis, visto que no desempenho da profissão em meio empresarial, ambas as áreas estão em constante vivência, pois cada um tem um papel fundamental para o andamento e crescimento das organizações. Assim, considerando que as duas profissões que se complementam, torna-se cada vez mais necessário uma boa relação, este estudo visa contribuir para este anseio.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa de abordagem quantitativa e descritiva quanto aos procedimentos, visa verificar a percepção do estereótipo do(a) administrador(a) e do discente de administração na visão dos(as) estudantes do curso de Ciências Contábeis.

A população da pesquisa é composta por discentes regularmente matriculados no curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social da Universidade Federal de Uberlândia (FACES/UFU). O curso apresenta regime anual, portanto, para definição da amostra foram considerados no momento da aplicação do instrumento de coleta de dados, todos os discentes matriculados, em todos os dez períodos. Desse modo, a amostra mínima será definida de acordo com o número de matriculados, considerando para o cálculo de seu tamanho, um nível de confiança de 95% e erro de 5%.

Após um levantamento do número total com a respectiva coordenação, a população com o número de matriculados no curso de Ciências Contábeis eram 174 discentes. Considerando que no momento de aplicação do questionário desta pesquisa o cenário encontrava-se em situação de pandemia causada pela covid-19 e que a recomendação da Organização Mundial da Saúde era de isolamento social das pessoas. A universidade se encontrava com aulas presenciais suspensas para conter o avanço da doença, e por isso o instrumento foi aplicado aos estudantes de maneira *online*, através de formulário Google Forms, enviado aos *e-mails* dos alunos.

A amostra final foi composta por 51 alunos, ou seja, a taxa de retorno dos questionários representou 29,31% da população em estudo. Para a coleta de dados utilizou-se o instrumento de Carvalho Júnior (2015), o qual foi adaptado de entrevista para a forma de questionário com perguntas fechadas. O objetivo do autor foi buscar evidências que possibilitassem constatar e classificar os estereótipos do contador na visão de alunos matriculados em cursos preparatórios para o ensino superior na cidade de Belo Horizonte (MG).

O questionário da presente pesquisa foi dividido em 3 partes. A primeira foi composta de seis assertivas fechadas sobre o perfil pessoal e profissional dos(as) discentes respondentes. A segunda parte foi formada por 10 questões fechadas sobre a percepção sobre a área dos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Por último, a terceira parte trata-se da percepção sobre o estereótipo do perfil do administrador composta de 16 assertivas a serem respondidas em escala tipo *Likert* de cinco pontos, com as seguintes possíveis respostas: 1 – Discordo totalmente; 2 – Discordo parcialmente; 3 – Não concordo nem discordo; 4 – Concordo parcialmente e 5 – Concordo totalmente.

Quanto aos procedimentos de análise dos dados, foi utilizada a Estatística Descritiva (frequências, modas, desvios padrões) para a caracterização dos respondentes e outras variáveis do questionário. Além disso, procedeu-se com a aplicação do teste de normalidade e teste de médias (Mann-Whitney) entre variáveis do estudo, para verificar a existência de diferença estatística na percepção de estereótipo do gênero do(a) administrador(a) com relação ao gênero dos respondentes do curso de Ciências Contábeis.

Ressaltando sobre a execução e desenvolvimento desta pesquisa, aponta-se que os questionários foram enviados para resposta com a apresentação e justificativa do estudo e nenhuma etapa foi realizada de forma presencial. Desse modo, o instrumento permaneceu armazenado na plataforma eletrônica Google Forms até alcançar uma amostra considerável para os posteriores procedimentos estatísticos. Os participantes da pesquisa não foram identificados em momento algum e a participação foi facultativa sem nenhum tipo de ônus ou benefícios. O projeto de pesquisa bem como o instrumento de coleta de dados foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia, em 27 de agosto de 2020 com número do parecer 4.242.820.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Perfil pessoal e profissional dos(as) respondentes

Visando investigar o objetivo específico de caracterizar os(as) discentes do questionário para verificar o perfil pessoal e profissional dos(as) respondentes, bem como a sua motivação quanto à escolha do curso, criou-se um delineamento do perfil dos respondentes, conforme Tabela 1.

Tabela 1: Caracterização dos respondentes

Caracterização dos Respondentes por Gênero								
Idade	F	M	T	Local de trabalho/estágio	F	M	T	
16 a 18 anos	2	2	4	Autônomo	2	0	2	
19 a 21 anos	4	1	5	Empresa privada	14	13	27	
22 a 24 anos	12	4	16	Empresa pública	3	6	9	
25 a 30 anos	4	8	12	Empresário	1	0	1	
31 a 35 anos	1	1	2	Não responderam	6	6	12	
41 a 50 anos	3	7	10	Total	26	25	51	
Mais de 51 anos	0	2	2	Setor trabalho/estágio	F	M	T	
Total	26	25	51	Recepcionista	1	0	1	
Período regular	F	M	T	Administrativo/administrador ou gestor	8	6	14	
1º período	2	1	3	Almoxarifado	0	1	1	
2º período	2	0	2	Analista de softwares	0	1	1	
3º período	2	3	5	Casa	1	0	1	
4º período	1	1	2	Contabilidade	3	0	3	
5º período	0	3	3	Financeiro	1	0	1	
6º período	1	0	1	Jurídico	1	0	1	
7º período	2	3	5	Manutenção	0	3	3	
8º período	3	1	4	Produção	1	6	7	
9º período	10	8	18	Vendas	4	2	6	
10º período	3	5	8	Não responderam	6	6	12	
Total	26	25	51	Total	26	25	51	
Ocupação	F	M	T					
Somente estuda	6	6	12					
Trabalha/estágio	20	19	39					
Total	26	25	51					

Fonte: Dados da pesquisa.

Legenda: F: Gênero feminino; M: Gênero masculino; T: Total dos respondentes.

Verifica-se na Tabela 1 que em relação ao gênero a distribuição é equilibrada pois, dos 51 respondentes 26 se declararam ser do gênero feminino e 25 são do masculino. A faixa etária predominante está entre os 22 a 24 anos de idade, compreendendo aproximadamente 31% dos respondentes, em relação ao período em que estão cursando, quase 51% dos alunos estão matriculados no 9º período. Entre os discentes, 39 trabalham ou realizam estágio remunerado, e destes, cerca de 70% em empresas privadas. Em relação ao setor ou função 14 deles trabalham no setor administrativo, ou seja, 36% dos alunos do curso de ciências contábeis que trabalham ou fazem estágio estão diretamente ligados ao setor administrativo.

Os resultados encontrados ao delinear o perfil dos respondentes são semelhantes ao identificado por Azevedo, Cornachione Júnior e Casa Nova (2008), onde 54,5% dos respondentes eram do sexo masculino e 45,5% do sexo feminino, a média de idade identificada foi de 22 anos, em relação ao perfil ocupacional dos estudantes aproximadamente

59% apenas estudam, neste quesito há uma divergência com os resultados identificados neste estudo.

De acordo com Alves, Teixeira e Oliveira (2017) as áreas contábil e administrativa andam lado a lado, a contabilidade é nutrida por informações que se transformam em dados importantes para o planejamento e tomada de decisões por parte dos gestores. Reforçando a interligação entre essas áreas, foi constatado nesta pesquisa que, dentre os alunos do curso de Ciências Contábeis que responderam ao questionário, 14 trabalham na área administrativa ou de gestão e apenas 3 trabalham efetivamente na área contábil.

Diante da proximidade entre as duas profissões, questionou-se o grau de convivência dos respondentes com administradores ou estudantes do curso de Administração. O resultado apontou que 31 dos 51 discentes afirmam ter um parente ou amigo próximo trabalhando nesta função e na maior parte são amigos, quase 55%. Quanto ao grau de convivência com alunos do curso de Administração as respostas não tiveram uma diferença significativa, cerca de 53% disseram não ter contato próximo, dos 47% que possui, a maior parte classificou como amigos.

É interessante conhecer os motivos que levaram os alunos a escolher o curso de Ciências Contábeis. Os resultados apontaram que quase 50% dos discentes afirmaram ter escolhido o curso devido ao oferecimento de boas oportunidades no mercado de trabalho ou maiores chances de aprovação em concursos. O resultado é análogo ao estudo de Santana e Faria (2013) em que apontou que 54,46% dos respondentes também escolheram o curso pela facilidade em aprovação em concursos públicos, além de se tratar de uma carreira de amplo mercado.

O estudo de Frabetti et al (2015) sugere uma reflexão sobre estereótipos estabelecidos em torno de profissões, apresenta a Orientação Profissional (OP) como um processo que pode minimizar sofrimentos e angústias relacionados às escolhas profissionais, podendo ser preventiva quando empregada em diálogos e reflexões sobre habilidades, sonhos, perspectivas e interesses do orientando. A Tabela 2 aponta os resultados da presente pesquisa quanto à motivação da escolha do curso para cursar:

Tabela 2: Motivação para cursar Ciências Contábeis

Opção de escolha	Feminino	Masculino	Total
É uma profissão bem remunerada	1	1	2
É uma profissão reconhecida/valorizada pela sociedade, tem “status”	0	1	1
Indicação de parentes/amigos que trabalham na área	1	1	2
O curso oferece boas oportunidades no mercado de trabalho ou maiores chances de aprovação em concursos	13	12	25
Oportunidade de curso em período noturno que concilie com o horário de trabalho e apresente a formação para gestão e atuação no mercado local.	0	1	1
Se identifica com a profissão/tem perfil para ser contador(a)	7	4	11
Tem interesse pelas matérias/disciplinas do curso	3	5	8
Trabalho na área	1	0	1
Total	26	25	51

Fonte: Dados da pesquisa.

Ainda observando a Tabela 2, nota-se que dos 51 respondentes apenas 1 discente afirmou ter escolhido o curso pois esta é uma profissão bem remunerada, somente 2 disseram ser uma profissão reconhecida/valorizada pela sociedade e 11 se identificam ou tem perfil para ser contador(a). Percebe-se, portanto, que aspectos como bom salário, profissão reconhecida e identificação com a profissão são fatores pouco percebidos pelos(as) discentes analisados.

Em sua pesquisa, Carvalho Junior (2015) afirmou que a Ciência Contábil é considerada como uma ciência exata erroneamente pela sociedade, este resultado também foi encontrado na visão de alunos de cursos preparatórios para ingresso no Ensino Superior, de acordo com o autor, essa percepção equivocada por parte dos novos ingressantes pode resultar em uma evasão prematura, decorrente de uma opção desacertada.

4.2 Percepção da relação entre as profissões de contabilidade e da administração

Os discentes afirmaram por unanimidade que deve haver uma relação mútua de parceria no ambiente de trabalho entre Contabilidade e Administração, também entre os profissionais administradores e contadores, para o bom andamento das empresas, essa sinergia traz bons resultados para as organizações.

Nas empresas percebe-se a necessidade de uma cooperação mútua entre a gestão e a contabilidade. Gomes (2018) aponta em seu estudo que a contabilidade tem um papel fundamental de assessoria, convertendo dados registrados em informações, que posteriormente auxiliam os gestores na tomada de diversas decisões, com o intuito de melhorar seu desempenho perante o mercado. Nesse sentido, a pesquisa corrobora com Gomes (2018).

Reforçando os resultados encontrados, em relação a percepção dos alunos respondentes quanto à importância do(a) administrador(a), cerca de 66% dos discentes afirmam que esse profissional é essencial para o bom desempenho e crescimento das organizações, sendo fundamental para as decisões importantes que são tomadas. Por outro lado, apenas 1 discente tem o entendimento contrário, de que o administrador não é importante para o crescimento das organizações.

Os achados apontam para uma percepção positiva de discentes de Ciências Contábeis quanto à atuação do profissional administrador em uma empresa. O trabalho de Rodrigues, Soares Júnior e Nascimento (2016) afirma que a administração se faz necessária em todas as entidades, possui papel fundamental na busca por objetivos, sejam em um conjunto organizacional ou individual, interpretando os anseios da organização e transformando-os em ações potenciais, a administração é a responsável por agregar valores e criar riquezas dentro da sociedade.

4.3 Percepção de estereótipo de gênero e características dominantes

Em relação a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis sobre o gênero do(a) administrador(a) ou discente do curso de Administração, visando atender a investigação do objetivo específico de verificar os estereótipos de gênero e características predominantes dos(as) administradores e estudantes de administração pelos(as) discentes de Ciências Contábeis. A Tabela 3 aponta tais resultados:

Tabela 3: Percepção de gênero dos administradores e discentes de Administração pelos respondentes

Discente de Ciências Contábeis	Adm/Discente	Adm/Discente	Não tenho percepção de gênero para adm/discente	Total
	Feminino	Masculino		
Respondentes do gênero feminino	5	2	19	26
Respondentes do gênero masculino	1	2	22	25
Total	6	4	41	51
Percepção de gênero				
Mann-Whitney U			280,5	
Wilcoxon W			631,5	
Z			-1,212	
Asymp. Sig. (2-tailed)			0,225	

Fonte: Dados da pesquisa.

Legenda: Adm/Discente: profissional administrador(a) ou discente de administração.

Observando a Tabela 3, é possível afirmar que mais de 80% dos respondentes não têm percepção de esterótipo de gênero, compreendendo 41 dos 51 respondentes, enquanto 6 respondentes possuem a imagem do(a) administrador(a) ou discente do curso de Administração como sendo do gênero feminino e apenas 4 indicaram ter o estereótipo masculino.

Visando verificar se estatisticamente, a percepção de homens e mulheres alunos de Ciências Contábeis são diferentes ou não quanto ao gênero dos administradores ou discentes de Administração, procedeu-se ao teste de Mann-Whitney.

A execução do teste mostrou que o gênero dos respondentes não tem efeito sobre a percepção de gênero quanto aos administradores/discentes ($U = 280,500$; $p > 0,05$), ou seja, para discentes de Ciências Contábeis que se declaram do gênero masculino ou feminino, a percepção quanto à profissionais e estudantes de administração não tem diferença estatística quanto à forma em que são estereotipados pelos respondentes.

Frente a isso, a maioria dos respondentes (80,39%) relataram não ter percepção de gênero para o(a) administrador(a) ou discente de administração, resultado divergente ao estudo de Azevedo (2010) que apontou que os profissionais contábeis são estereotipados como contador do gênero masculino.

O estudo de Leal et al (2014) investigou se há percepção de estereótipo de gênero em relação ao profissional contábil na visão dos próprios estudantes do curso de Ciências Contábeis e na visão do público externo. Os resultados apontaram que na compreensão do público externo há esterótipo do profissional definido como masculino, mas na percepção dos estudantes, não houve diferenças relevantes na imagem do contador.

Para balizar a referida análise apontada na Tabela 3, foram efetuados procedimentos estatísticos. Testaram-se as médias dos dois grupos (gênero masculino e gênero feminino) dos(a) discentes de Ciências Contábeis respondentes com o objetivo de verificar se há diferença estatisticamente significativa quanto à percepção de gênero dos(as) administradores(as) e discentes do curso de Administração.

Ao se analisar o estereótipo com relação à percepção dos respondentes quanto à característica predominante do(a) Administrador(a) e discente do curso de Administração por meio da frequência absoluta, têm-se como característica predominante a imagem de “líder” para o(a) administrador e discente de administração (26 respondentes).

A característica “Interativo(a), trabalha bem em equipe” também foi bem aceita, sendo escolhida por 11 respondentes, corroborando com os resultados de Santos e Oliveira (2015), onde apresentam o profissional administrador como performático, fortemente ligado a imagem de líder, reafirmando a migração do estereótipo de controlador e vigilante.

A Tabela 4 aponta os resultados quanto à percepção sobre o estereótipo do perfil do(a) administrador(a)/discente de administração frente aos respondentes discentes de Ciências Contábeis:

Tabela 4: Percepção do estereótipo do perfil dos administradores e discentes de Administração pelos respondentes

Assertiva	Ponto Escala Likert					Mod a	Desvio padrão
	1	2	3	4	5		
São criativos	2	3	9	31	6	4	0,90098
São dedicados aos estudos	1	1	10	33	6	4	0,74043
Trabalham em equipe	1	1	8	33	8	4	0,75511
São comunicativos	1	1	10	27	12	4	0,83455
Tem perfil de liderança	1	2	6	29	13	4	0,84853

Estão dispostos a assumir riscos	1	3	13	23	11	4	0,92334
São tradicionais/conservadores	3	11	19	14	4	3	1,02479
São éticos/integros/honestos	2	2	16	24	7	4	0,91566
São valorizados pela sociedade	2	8	15	23	4	4	0,97619
São bem remunerados	2	14	19	14	2	3	0,93808
Encontram boas oportunidades de trabalho	1	6	18	20	6	4	0,9241
Podem atuar em diversas áreas	1	3	8	22	17	4	0,95917
São dinâmicos/modernos/atualizados	1	5	13	23	9	4	0,95219
Desenvolvem um trabalho importante para o crescimento das empresas	2	0	4	24	21	4	0,90142
Precisam ter conhecimento sobre administração	2	0	5	14	30	4	0,95835
Percepção de gênero							
Mann-Whitney U							317
Wilcoxon W							642
Z							-0,163
Asymp. Sig. (2-tailed)							0,87

Fonte: Dados da pesquisa.

Os resultados apontados na Tabela 4 mostraram quanto à sua análise descritiva que dentre as assertivas investigadas, todas (moda = 4), exceto ‘São tradicionais/conservadores’ e ‘São bem remunerados’ apresentam moda 3 para os respondentes. Visando verificar ainda a dispersão das respostas dos discentes de Ciências Contábeis, verificou-se também o desvio padrão de cada assertiva. De acordo com Field (2009), o desvio padrão define-se como uma medida que aponta o quão bem a média representa os dados, e de acordo com os achados da Tabela 4, verifica-se que para algumas assertivas os pontos de dados estão distantes da média, havendo consequente flutuação de valores devido às diferentes atribuições dadas.

Visando verificar se estatisticamente, a percepção de homens e mulheres alunos de Ciências Contábeis são diferentes ou não quanto ao estereótipo dos administradores ou discentes de Administração, procedeu-se ao teste de Mann-Whitney.

A execução do teste mostrou que o gênero dos respondentes não tem efeito sobre a percepção de estereótipo predominante quanto aos administradores/discentes ($U = 317,000$; $p > 0,05$), ou seja, para discentes de Ciências Contábeis que se declaram do gênero masculino ou feminino, a percepção quanto ao estereótipo dos profissionais e estudantes de administração não tem diferença estatística.

Assim, de acordo com os procedimentos estatísticos, não há diferença entre a percepção de homens e mulheres de Ciências Contábeis quanto ao estereótipo predominante percebido por eles com relação aos(as) administradores(as) e discentes de administração. Os resultados corroboram com a pesquisa de Azevedo et al (2008) em que apontam que os alunos de Ciências Contábeis, Administração, Atuária, Economia e Relações Internacionais sobre o curso e perfil dos estudantes de Contabilidade, percebem que aspectos de comunicação e habilidade numérica são características percebidas por estudantes da área.

Segundo Frabetti et al (2015), os administradores pesquisados em seu estudo afirmam que sua formação cria um base para várias profissões, faz com que os formandos pensem com foco em resultados, voltando sua visão para o desenvolvimento de pessoas e das organizações, sua profissão requer organização e orientação, reforçando a importância deste profissional.

Com o objetivo de verificar se a percepção dos dois grupos (gênero masculino e gênero feminino) dos respondentes de Ciências Contábeis são diferentes estatisticamente quanto a estereotipagem dos(as) administradores(as) e discentes do curso de Administração, foram realizadas duas etapas. A primeira foi executar o teste de normalidade dos resíduos em que se procedeu à realização do teste Kolmogorov-Smirnov com os dados através do *software* SPSS verificando-se que os dados não apresentam distribuição normal.

5. Considerações Finais

O presente estudo teve como objetivo geral verificar a percepção do estereótipo do(a) administrador(a) e do discente de administração na visão dos(as) estudantes do curso de Ciências Contábeis, verificando ainda elementos acerca do perfil social e profissional dos respondentes; a percepção da relação entre as profissões contador(a) x administrador(a) pelos(as) discentes de Ciências Contábeis; os estereótipos de gênero e estereotipagem predominante.

Diante de pesquisas acerca de trabalhos anteriores e das respostas obtidas por meio do questionário foi possível chegar a considerações sobre o tema, exibidas a seguir.

Constatou-se que aproximadamente 50% dos discentes escolheram o curso de Ciências Contábeis devido a busca por boas oportunidades no mercado de trabalho e maiores possibilidades de aprovação em concursos. Um ponto a se destacar é que somente 1 discente afirmou ter escolhido o curso por se tratar de uma profissão bem remunerada e apenas 11 se identificam com a profissão ou consideram ter perfil para ser contador(a).

Em relação a proximidade entre as duas profissões, a maior parte dos discentes do curso de Ciências Contábeis afirmam ter um parente ou amigo próximo trabalhando nesta função, como administrador(a) ou que cursam administração. Os respondentes confirmaram por unanimidade que é importante existir uma relação mútua de parceria no ambiente de trabalho entre os profissionais administradores e contadores, sendo que esta sinergia promove bons resultados para as organizações. Aproximadamente 66% dos respondentes consideram o administrador como essencial para o crescimento e bom desempenho das organizações além de ser fundamental para as decisões importantes que são tomadas.

Em relação ao estereótipo, em geral, não há percepção de gênero, os respondentes indicaram como característica predominante a figura de “líder”, reforçando a mutação da imagem do administrador como controlador e vigilante (SANTOS; OLIVEIRA, 2015). O atributo “criativo(a)” foi o menos citado. Não houve diferença significativa na percepção relacionada ao gênero do respondente em nenhuma das características citadas.

Diante às assertivas apresentadas, os discentes de Ciências Contábeis percebem o(a) administrador(a) e discentes de administração como criativos, estudiosos, trabalham em equipe, comunicativos, líder, assume riscos, são éticos, encontram boas oportunidades de trabalho, são dinâmicos, atuam em diversas áreas, contribuem para o crescimento da empresa e necessitam de conhecimento sobre administração. Após a realização de teste não paramétrico Mann-Whitney aponta-se que o gênero dos respondentes não tem efeito sobre a percepção de estereotipagem predominante com relação aos administradores(as) e discentes do curso de administração.

Os resultados deste estudo são relevantes pois evidenciam qual o estereótipo vem sendo percebido na visão do discente do curso de Ciências Contábeis sobre o(a) administrador(a) e discentes do curso de Administração, contribuindo na construção de uma relação positiva entre ambas as profissões, demonstrando a importância da sinergia e trabalho em equipe, considerando que na prática são profissionais que atuam juntos.

As limitações identificadas estão relacionadas, principalmente, à forma de coleta das respostas, devido a suspensão das aulas presenciais em decorrência da pandemia de covid-19, sendo todas as etapas realizadas eletronicamente, obtendo uma baixa taxa de retorno por parte dos alunos. Como recomendação para estudos futuros, sugere-se que a pesquisa seja estendida a mais de uma instituição de ensino, para obter maior número de respondentes, ou mesmo que seja ampliada para outros cursos a fim de conhecer a visão de outros estudantes em relação a este profissional.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. C.; TEIXEIRA, V. V. N.; OLIVEIRA, I. G. V. Percepção dos discentes do curso de graduação em administração em relação às disciplinas da área de contabilidade. **Revista Administração em Diálogo**, v. 19, n. 3, p. 24-48, set./out./nov./dez. 2017, ISSN 2178-0080. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.23925/2178-0080.2017v19i3.32551>>. Acesso em: 17 de junho de 2020.

AZEVEDO, R. F. L.; CORNACHIONE JÚNIOR, E. B.; NOVA, S. P. de C. C. A percepção dos estudantes sobre o curso e o perfil dos estudantes de contabilidade: uma análise comparativa das percepções e estereotipagem. *In*: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 8, 2008. **Anais**. São Paulo, 2008. Disponível em <http://www.congressousp.fipecafi.org/anais/artigos82008/an_resumo.asp?con=1&cod_trabalho=501&titulo=A+PERCEP%C7%C3O+DOS+ESTUDANTES+SOBRE+O+CURSO+E+O+PERFIL+DOS+ESTUDANTES+DE+CONTABILIDADE%3A+UMA+AN%C1LISE+COM>. Acesso em: 09 de julho de 2018.

AZEVEDO, R. F. L. **Percepção pública sobre os contadores: “Bem ou mal na foto”?** 2010. 115 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis), Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil, 2010.

CAMARGO, L. L.; SILVA, S. C. B.; TAGLIOLATTO, T. **A importância da Contabilidade Gerencial para os Administradores**. 2014. 63 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração), Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha”, mantenedora do Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM, Marília, SP, Brasil, 2014.

CARVALHO JUNIOR, L. E. **Estereótipos do profissional da Contabilidade na percepção de estudantes de cursos preparatórios para ingresso no ensino superior**. 2015. 159 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis), Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil, 2015.

CURTY, N. A. P.; TAVARES, T. A imagem dos contadores sobre sua profissão e a Teoria das Representações Sociais: um estudo empírico na cidade de Londrina e região. *In*: CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS & INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 5, 2013. **Anais**. Florianópolis, 2013.

DIAS, G. M.; MARTINS, G. A. Representações sociais e imaginário coletivo na contabilidade. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 1, n. 4, p. 09 – 31, jul./dez. 2005, ISSN 2175-8069. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/761>>. Acesso: 04 de junho de 2020.

FERNANDES, F. C.; KKLANN, R. C.; FIGUEREDO, M. S. A utilidade da informação contábil para a tomada de decisões uma pesquisa com gestores alunos. **Contabilidade Vista e Revista**, v. 22, n. 3, p. 99 – 126, jul./set. 2011, ISSN 0103-734X. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=197021392005>>. Acesso: 24 de junho de 2018.

FIELD, A. P. **Descobrimo a estatística usando o SPSS**. Porto Alegre: Artmed, 2009

FRABETTI, K. C.; THOMAZELLI, C.; FEIJÓ, M. R.; CAMARGO, M. L.; CARDOSO, H. F. Práticas Narrativas e Orientação Profissional: a possibilidade de desconstrução de

estereótipos ligados às profissões. **Revista Nova Perspectiva Sistêmica**, v. 24, n. 53, p. 41 – 55, ago. 2015, ISSN 2594-4363. Disponível em: <<https://www.revistanps.com.br/nps/article/view/145>>. Acesso em 13 de março de 2021.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo 2017**. Estudos e Pesquisas, Informação Econômica. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. ISSN 1679-480X

GOMES, N. G. F. **Contabilidade e gestão empresarial: a relação administrador x contador no processo de tomada de decisões em micro e pequenas empresas**. 2018. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração), Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil, 2018.

JOCHEM, L. **Contabilidade: uma visão crítica da evolução histórica**. 1ª ed. 2009, 2ª reimp. 2011. Curitiba: Juruá Editora, 2011. ISBN 978-85-362-247-3.

LEAL, E. A.; MIRANDA, G. J.; ARAÚJO T. S.; BORGES, L. F. M. Estereótipos na Profissão Contábil: a opinião de estudantes e do público externo no Triângulo Mineiro. **Contabilidade, Gestão e Governança**, Brasília, v. 17, n. 1, p. 134 – 153, jan./abr. 2014, ISSN 1984-3925.

LONDERO, B. A.; PERES, E.; CHARÃO, R. A contabilidade na administração de empresas. **Revista Eletrônica de Contabilidade**, v. 2, n. 3, p. 52 – 62, 2005, ISSN 1981-0946. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/contabilidade/article/view/52/3659>>. Acesso em 22 de junho de 2018.

LONGO, I. M.; MEURER, A.; OLIVEIRA, M. R. A imagem do contador pela percepção pública: um estudo sobre o nível de estereotipagem acerca destes profissionais. *In*: CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS & INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 5, 2014. **Anais**. Florianópolis, 2014.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 15. Ed. São Paulo: Atlas, 2009

MERLO, R. A.; PERTUZATTI, E. Cidadania e responsabilidade social do contador como agente da conscientização tributária das empresas e da sociedade. *In*: V CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 5, 2005. **Anais**. São Paulo, 2005. Disponível em <http://www.congressosp.fipecafi.org/anais/artigos52005/an_resumo.asp?cod_trabalho=371>. Acesso em: 09 de julho de 2018.

MIOTTO, N.; LOZECKYI, J. A importância da contabilidade gerencial na tomada de decisão nas empresas. **UNICENTRO - Revista Eletrônica Lato Sensu**, ed. 5, 2008.

MIRANDA, V. L.; FARIA, J. A. Caricaturas e estereótipos do contador: como a imagem do profissional de contabilidade vem sendo veiculada em um jornal de grande circulação no Brasil? **RACE – Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 15, n.3, p. 1087-1116, set./dez. 2016, ISSN 2179-4936. Disponível em <<https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/race/issue/view/231>>. Acesso em: 12 de novembro de 2020.

MIRANDA, L. C.; LIBONATI, J. J.; FREIRE, R. D.; SATURNINO, O. Demanda por serviços contábeis pelos mercadinhos: são os contadores necessários? **Contabilidade Vista e Revista** [online], v. 19, n. 1, p. 131-151, jan./mar. 2008, ISSN 0103-734X. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=197014736007>>. Acesso em: 20 de maio de 2018.

OLIVEIRA, A. G.; MULLER, A. N.; NAKAMURA W. T. A utilização das informações geradas pelo sistema de informação contábil como subsídio aos processos administrativos nas pequenas empresas. **Revista FAE**, v. 3, n. 3, p. 1 – 12, set./dez. 2000, ISSN: 2447-2735. Disponível em: <<https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/508>>. Acesso em: 24 de junho de 2018.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2012.

RAFFAELLI, S. C. D.; ESPEJO, M. M. S. B.; PORTULHAK, H. A imagem do profissional contábil: análise da percepção socialmente construída por estudantes de ciências econômicas. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 13, n. 29, p. 157 – 178, mai./ago. 2016, ISSN 2175-8069. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2016v13n29p157>>. Acesso: 04 de junho de 2020.

RODRIGUES, B. D.; SOARES JÚNIOR, F. V. D.; NASCIMENTO, J. P. A. Os administradores e os princípios contábeis: qual o nível de conhecimento contábil dos futuros gestores empresariais? *In*: CONGRESSO UFERSA DE CONTABILIDADE, 3, 2016. **Anais**. Mossoró, 2016. ISSN 2357-9404. Disponível em <<https://contabeis.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/33/2016/10/ANAIS-2016.pdf#page=197>>. Acesso em 05 de junho de 2020.

ROTH, T. C.; MURRO, E. V. B.; TEIXEIRA, G. B.; VOESE, S. B. Inteligências múltiplas e o estereótipo do contador. **Revista Ambiente Contábil**, v. 7, n. 1, p. 132 – 154, jan./jun. 2015, ISSN 2176-9036.

SANTANA, A. R.; FARIA, J. A. O perfil dos estudantes recém-ingressos no curso de Ciências Contábeis: uma análise à luz da teoria das representações sociais. *In*: ENCONTRO NORDESTINO DE CONTABILISTAS, 11, Aracaju, Sergipe, 2013.

SANTOS, A. C. B.; OLIVEIRA, J. A. Concepções de administração e administrador em tempos de capitalismo flexível: uma abordagem crítica. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 13, n. 1, p. 52 – 82, jan./mar. 2015, E-ISSN 179-3951. Disponível em <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=323232945005>>. Acesso em 24 de junho de 2018.

SCHLEE, R. P.; CURREN, M. T.; HARICH, K. R. KIESLER T. Perception Bias Among Undergraduate Business Students by Major. **Journal of Education for Business**, v. 82, n. 3, p. 169-177, 2007.

SILVA, D. J. M. **Mulheres na contabilidade: os estereótipos socialmente construídos sobre a contadora**. 2017. 110f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis), Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil, 2017.

SOUZA, S. M.; CONDÉ, R. A. D.; QUINTAL, R. S.; VIEIRA, S. S. C.; O Estereótipo dos Alunos do Curso da Administração do Consórcio Cederj com Ênfase no Resultado das Disciplinas da Área Contábil. *In*: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 9, 2012. **Anais. Rio de Janeiro, 2012**. Disponível em <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/10816215.pdf>>. Acesso em 07 de julho de 2020.

VASCONCELOS, A. M. B. A Importância da contabilidade gerencial e do novo contador para a administração. **Universidade Presbiteriana Mackenzie**, 2001. Disponível em: <<http://www.nossocontador.com/Artigos/43.pdf>>. Acesso em: 21 de maio de 2018.